

Ata da Sessão Ordinária de
dia 30 Setembro 1961.

Às trinta dias do mês de Setem-
bro do ano de mil novecentos e sessen-
ta e um, na sala das sessões da câ-
mara municipal de n.º 100. realizou-se
a sessão ordinária com a presença dos
seguintes Vereadores: Cassiano Victorino Rodri-
gues Malheiro, António Pereira da Silva, Jai-
me Rodrigues de Lima, José Paulo Lobo, João
Ferreira Barbosa, Manuel Vianezio de Lages,
João Roberto Gótarde e António Sabino Pe-
reira, digo Sabinho. Foi declarada aberta
a sessão às 14 horas. Inicialmente foi lido um
pedido de licença do Vereador Manuel /
Vianezio pelo espaço de 3 tr.ºs n.ºs. O
sr. Presidente não por deferido o pedido. E
stando presente o suplente Vereador António
Sabino Sabinho o sr. Presidente o conduziu a

tomar assento a cada vez que
 e assinar a lista de presença. Em
 seguida o sr. Presidente ordenou que
 se fizesse a leitura da sessão ordiná-
 ria de dia 9 de Setembro. O sr. Presi-
 dente solicitou que fosse lido o
 horário entre o início e término da
 sessão. Em seguida o sr. Presiden-
 te a deu por aprovada. EXPEDIENTE
 Foi lida a seguinte carta: J. Paulo
 13 de Setembro 1961. Ilustre Presidente da
 Câmara Municipal de Niterói. Tenho
 o prazer de comunicar a V.S. que, em
 sessão realizada em 12 do corrente,
 foi aprovado o Projeto de lei nº 1199/61,
 de autoria do Deputado Lourenço Luch-
 si, dando a denominação de "Dr. Pres-
 ciliano Pinto de Oliveira" ao grupo-
 escolar dessa cidade. Atenciosamente
 Deputado J. A. Chaves de Amarante Li-
 der do Governo. Foi lido pelo sr. Pre-
 sidente o seguinte despacho: lido ao
 plenário oficial-se o seguinte despacho do
 comunicado, lido do dia 30-9-61. Soli-
 citou o Vereador Jaime Rodrigues de Li-
 ma, que fosse oficiado em nome da
 oposição e não da Câmara, pois a mes-
 ma não recebe essa comunicação de bo-
 grado, e que foi oporido pelo sr. Vere-
 ador Antonio Pereira da Silva.
 Explicou o sr. Presidente que jamais pra-
 ticara um ato deste, pois é fal-

ta de condecoração responder efêcio em nome de uns Vereadores e de outro não. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei Orgamentário. Pediu o sr. Presidente aos sr. Vereadores, que é uma matéria que requer estudo, e tem prazo suficiente para sua tramitação, dois meses. A seguir o sr. Presidente pediu a comparecimento de todos os sr. Vereadores, para a sessão especial de dia 1º de outubro de 1961. Entraram em entendimento a Presidência e os sr. Vereadores sobre a modo como seria recebido e homenageado. Houve idéias sobre ornamento da sala, e Vereadores Antônio Pereira da Silva, João Roberto Gattardo e demais Vereadores. Primeira discussão. Foi apresentado o Projeto de Lei nº 19/61, que se refere a Venda do Prédio de Propriedade do município. Com seguida foi lida a seguinte emenda ao Projeto 19, artigo 1º: Fica autorizado o Poder Executivo a Vender, mediante concessão pública, o Prédio de propriedade do município de Niquetá, que faz frente com a Praça Dr. Presciliano Pinto de Almeida e com avenida 9 de julho. § único. Fica estabelecido o preço mínimo de R\$ 200.000,00. para a Venda do Prédio. artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os dispositivos em contrário. a) assinado Victorino Rodrigues Mathis, Vereador. O sr. Presidente levou a votação. O que foi aprovada por

unanimidade de plenário a se-
guir e Vereador Antonio Pereira
da Silva requerem que fosse convo-
cada uma sessão extraordinária
logo após o término desta para tra-
tar do referido Projeto em segunda
Ordem. Solicitam o sr. Presidente do
Vereador Antonio Pereira da Silva "que
o Proj", que o "digo e motivo da
urgência do Projeto. Explicam o Ve-
reador Antonio Pereira da Silva que
o Projeto está atrasado foi esta no fim
do ano e o sr. Prefeito deve providen-
ciar logo a concessão pública.
O sr. Presidente levou a votação tendo
sido aprovado por unanimidade
de Plenário. A seguir foi apresenta-
do o substitutivo ao Projeto - lei nº 20/11
que autoriza o Poder Executivo a se-
locar em concessão pública a
muragem de limites local. Fz uso
da palavra franquada o Vere-
ador João Roberto Gotardo, "digo que se
de R\$ 300.000,00. de antecipa de Vere-
ador Jaime Rodrigues Lima. Fz uso da pa-
lavra franquada o Vereador João Ro-
berto Gotardo, manifestando-se desfavorá-
vel ao substitutivo, pois a Câmara a-
presentando o crédito de R\$ 300.000,00, não
precisa de concessão pública. na
lei orgânica de municípios no artigo 82.
diz: Que todos os contratos que ultrapassam

a importância de R\$ 10.000,00 e obriga-
de a colocar em concorrência pública.
Afirma ainda o autor do Projeto que
no seu Projeto não existe irregularidade
aparente. O Vereador Antonio Pereira da Sil-
va, perguntando ao seu colega Vereador
João Roberto Fátima qual é o dispositivo
de lei que diz que o Sr. Prefeito é obriga-
do a colocar em concorrência pública?
Disse ainda o orador que foi contra um
Projeto dessa natureza que foi apresentado
e não passado porque havia desorganiza-
ção financeira na Prefeitura. A seguir
falou o Vereador Jaime Rodrigues de
Lima autor da emenda que é seu de-
sejo é que construa o muro de limites e
os Vereadores da oposição ficam pensa-
do e tempo até que chegue a época
das novas eleições, pois esse muro servirá
de furchão político. Disse ainda o orador
que se os Vereadores da oposição que-
rem construir o muro de limites, devem
aprovar logo esse Projeto, assim não fica
indo e voltando, pois da primeira vez
que foi apresentado Projeto dessa natureza
os Vereadores da oposição rejeitaram.
Disse ainda o orador quando foi a-
presentado o Projeto ficava em R\$ 50.000,00
e o muro não pretendia fazer política
com os mortos. A seguir falou o Vere-
ador Antonio Pereira da Silva que na
época a mesma apresentava o Projeto, não

foi para ganhar prestigio politico
 pois com o lemeiro não pode lidar
 politica, pois nesse lugar são todos
 iguais e onde são considerados
 todos iguais e no entanto a oposi-
 ção rejeita o Projeto, e foi quando o
 mesmo prometeu fazer apresentar
 Projeto da mesma natureza, mas
 se alguns de seus delegados apresen-
 taram em qual quer época, po-
 am contar com seu voto favorável.
 apartando o Vereador João Volante go-
 tardo, dizendo que prometeu apre-
 sentar esse Projeto. Continuando e ora-
 dor disse que a conveniência pu-
 blica não é dando a preferên-
 cia direta o presente. fazem o orçamen-
 to diferente um do outro. A seguir o
 sr. Presidente solicitou do Vice Presi-
 dente Antonio Pereira da Silva, que
 assumisse a Presidência e depois se di-
 rigia a Plenário. Usou da palavra
 o Vereador Cassiano Victorino Rodrigues
 Mathis dizendo que não está havendo
 distinção entre legislativo, administrar e
 politico. Sendo a conveniência
 de R\$ 280.000,00 e sr. Prefeito terá que
 pedir crédito e Projeto assinado re-
 gem dentro das normas. escolhida por
 uma comissão escolhida os projetos,
 não só de dinheiro, mas sim de melhor
 obra, de melhor material e no Projeto

de Vereador João Roberto Gotardo Antun-
za e crédito não é de Rs 300.000,00. O sr.
Prefeito tem que aproveitar de acordo
com as propostas. Terminando assim sua
"oração," digo explicação, a seguir foi
convidado pelo Sr. Presidente para re-
sumir a Comissão. Nenhum mais de
os Vereadores, quando fazer uso da pala-
va o sr. Presidente levou a votação e
substituição. Tendo sido rejeitado por 5x4.
Votos a seguir foi apresentado o Projeto
nº 26, que se refere a muragem do Uni-
versitário. Um da palavra fraquíssima e
Vereador Jaime Rodrigues de Lima afirman-
do que a apresentação desse Projeto é
para passar o tempo, disse ainda que o
seu colega Vereador João Roberto Gotardo a-
firmar ter rejeitado o Projeto mas prome-
ter apresentar o Projeto, pois está próximo
e ano político e o mesmo está se preparando
para essa muragem será um pretexto pa-
ra lamentar, podem dizer que o Proje-
to está arquivado e foi apresentado pela
oposição, assim virá de defesa de mes-
mo. Fizeram ainda o voto, quando os
os Vereadores se reuniram e mesmo foi esta-
va ciente da rejeição do substitutivo e assim
terminou sua oração. Então a seguir o Ve-
reador Antonio Pereira da Silva protestou
que todas as indicações políticas a atitude dos Ve-
readores mas que dava um voto favorável
ao Projeto, confiando que seja mesmo a vontade

Bittor.

a muragem do leuitório, e pedir ao Vereador que não usassem gópes e assim encerrar sua manifestação. Em seguida o Vereador José Paulo Têbo disse que foi "defavorável ao", digo favorável ao Substitutivo por ser êste de maneira mais rápida, mas que dava ser êsto favorável ao Projeto. Trizan o orador que não sente paixão Política, não tem a esta coisa tratar de Política e considera todos os seus Vereadores como grandes amigos. Em seguida o Vereador Jaime Rodrigues de Lima afirmou que diante a atitude de sua bancada voltava suas palavras atz e ser êsto é favorável ao Projeto. A seguir o Vereador Aurval Rionizio de Souza requereu que fosse officiado ao sr. Prefeito manter rápidos andamento da concessão pública para uma fructificação do Projeto. A seguir o sr. Presidente encaminhar a votação o referido Projeto. E que foi aprovado por unanimidade de plenário. A pedido do autor ficar para passar em segunda discussão o dito Projeto em sessão extraordinária requerida pelo Vereador Antonio Pereira da Silva. Em seguida foi apresentado o Substitutivo ao Projeto - lei nº 21/60. Depois da palavra franquizada o Vereador João Roberto Gotardo, autor do Substitutivo, dando os parabens ao Vereador José Paulo Têbo pelo Projeto apresentado e que era de seu

interessa apresentar um Projeto dessa natureza por desorganização financeira da Prefeitura dessem de apresentá-lo, mas i contra o Projeto abrir crédito antes de elevar em concessão Pública. Em seguida vez da palavra o Vereador Jaime dos Anjos de Lima protestando-se contra a atitude de seu colega Vereador João Roberto Gotardos, pois é a primeira vez que seu companheiro José Paulo Filho apresenta proposição nessa casa e o seu colega tem o dever de o prestigiar de nome, sendo que o autor do substituto a provar muitas coisas desonestas. E to o Projeto apuram o orador que está muito bem redigido. Solicita a seguir o orador do seu colega Vereador José Paulo Filho que retire o Projeto e desista do substituto. Em seguida falar o Vereador Antônio Pereira da Silva que tudo indica a natureza do substituto apresentado pelo Vereador João Roberto Gotardos, que está tem uma certa altura e que a mesma reconhece, para corrigir os Vereadores. E to ao Vereador ter, haver aprovação das coisas desonestas atualmente o mesmo da Câmara se quer não quer mais a parte. e Vereador João Roberto Gotardos agradecendo a compreensão do seu colega Antônio Pereira da Silva que disse que os Vereadores estão sujeitos a errar nem to de são perfeitos, não apiaando que a mesma

tem competência para corrigir o
 Vereador. Continuando o orador disse -
 que o seu colega José Paulo Filho, -
 "mundo", digo apresenta Projeto -
 nesta casa e o Vereador João Roberto
 de Godardes vem enviar esse, e sr. Pre-
 feito envia um Projeto a Câmara
 para depois citar a lei aprovada.
 O Senador Aurval Dionizis fez a spe-
 ler ao autor do Substituto que re-
 tirasse o nome. A seguir o sr. Presi-
 dente solicitou do Vice-Presidente
 para assumir a Presidência e logo
 o mesmo se dirigiu a Plenário. Vem
 da palavra o Vereador Cassiano
 Victorino Rodrigues Mathias dizendo
 quando surgir na Câmara comen-
 tando que os Senadores da oposição na-
 stavam de acordo não houve má fé e
 o Substituto traz um caminho mais
 certo. Citar sempre o Senador como
 o caminho que o sr. Prefeito compra
 para depois pedir crédito e o mesmo
 não fizeram objeções e assim deu por
 terminada sua replicação. A seguir foi
 convidado pelo Vice-Presidente para reas-
 sumir a Presidência. Alguém da pala-
 vra o Senador João Roberto Godardes
 dizendo que uma vez solicitado do Ve-
 reador Aurval Dionizis de Souza para
 retirar o Substituto, convidou o Vereador
 José Paulo Filho a retirar outro Projeto

iluminando o crédito que atipula o
 Projeto. O sr. Presidente suspendeu a sessão
 por 5 minutos, às 18 horas a reunião
 do Vereador José Paulo Filho. Às 18,5
 horas o sr. Presidente reabriu a sessão e
 disse que prazo regimental da sessão
 estava perto a expetar. Requer o Vere-
 ador Jaime Rodrigues de Lima a prole-
 gação da sessão pelo espaço de 1 hora.
 Em seguida vez em da palavra o Ve-
 reador José Paulo Filho dizendo que de-
 corda com o sr. colega Vereador João
 Roberto Gótaras, por que o sr. Brigeto es-
 tá legal, fez agradecimento aos
 Vereadores. Em seguida o Vereador
 João Roberto Gótaras disse que discor-
 daria ao plenário que não retirava o sr.
 substituto, e discorria a cargo dos Vere-
 dores que estavam salvando a Comissão
 a tomar. O sr. Presidente "é encaminhar a
 Votação" levou a Votação, tendo se, dito o
 substituto a Votação. Tendo sido rejeita-
 do por 5x2 Votos. Em seguida o Vereador
 João Roberto Gótaras afirmou dizer, que se favori-
 se ao Brigeto, pois que a construção
 do porto a seguir o sr. Presidente levou
 a Votação, tendo sido aprovado por unani-
 midade de plenário, o referido Projeto
 ficou para tramitar em 2ª Discussão
 da sessão extraordinária em seguida
 comunicou o sr. Presidente que o Projeto al-
 lei no 22/61 deixara de entrar em discussão

M. M. M.

por falta de relatório era requerido - pelo Vereador João Roberto Potarado. Em seguida foi apresentada o Projeto de lei nº 23 de 50.000,00 para atender os despesas de viagens e aluguéis de funcionários. Que em discussão foi aprovado por unanimidade de plenário. A seguir o Projeto de lei nº 24 de 61. Que em discussão foi aprovado por unanimidade de Plenário. SEGUNDA = DISCUSSÃO: Foram apresentadas as Balanços trimestrais de abril, maio e junho. Que em interesse pela discussão foi a votação, tendo sido aprovados por unanimidade de plenário. EXPLICAÇÃO = PESSOAL: Nenhum dos sr. Vereadores se interessando pela palavra franquiada do sr. Presidente a guarda de em 3 sr. Vereadores, fez convocação para a próxima sessão ordinária, sem por emenda a presente sessão as 18,30 horas. E mandam que se lavasse o presente ato que depois de lida e o presente Vereadores e aprovada sua assina da pela mesa.

Antônio Brito da Silva
 Haimy Rodrigues de Lima
 José Paulo Filho